

ÍNDICE

3.6.5 -	Meio Socioeconômico	1/4
---------	---------------------------	-----

3.6.5 - Meio Socioeconômico

O diagnóstico do meio socioeconômico foi elaborado a partir Termo de Referência emitido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) para a elaboração dos Estudos Ambientais - EIA/RIMA da Linha de Transmissão 500 kV Manaus - Boa Vista e Subestações Associadas, localizada nos estados do Amazonas e Roraima.

Esta parte do estudo tem como objetivo caracterizar os principais aspectos sociais, culturais e econômico das áreas de inserção do empreendimento e das populações residentes que podem ser afetadas, considerando a implantação da faixa de servidão, os canteiros de obras, as áreas de abertura de acessos aos locais das torres, áreas de empréstimo e bota-fora, o sistema viário utilizado para o transporte de equipamentos, materiais e trabalhadores, bem como demais interferências oriundas das etapas de implantação e operação da Linha de Transmissão 500 kV Manaus - Boa Vista e Subestações Associadas.

A partir do levantamento de dados primários de campo e secundários, bem como das análises feitas sobre os que foram obtidos, são apresentados nesta seção os elementos que servirão como base para a avaliação dos impactos, a proposição das medidas mitigadoras e programas ambientais pertinentes, e os meios e as alternativas mais eficazes para mitigar ou eliminar os impactos.

Para tanto, o estudo procurou caracterizar as dinâmicas sociais na região, considerando os históricos de ocupação e ciclos econômicos, a fim de permitir a contextualização das ocupações humanas nas cidades e nas áreas atravessadas pela LT, suas consequências sobre a organização espacial, e, principalmente, sobre o cotidiano das comunidades residentes na área de inserção do empreendimento. Desta forma, os levantamentos *in loco* na Área de Influência Direta, buscaram identificar a dinâmica de circulação local, as formas de apropriação dos espaços e a organização do território das populações residentes ao longo do corredor de 5 km de largura.

A apresentação dos resultados dos levantamentos realizados, tanto das informações coletadas em campo como a revisão bibliográfica, apoiada pela coleta de dados em bases oficiais, foi organizada para compor uma descrição dos temas concernentes à socioeconomia, conforme apresentado nas seções seguintes.

Após a apresentação dos aspectos metodológicos, a seção seguinte apresenta a análise dos "Aspectos Geopolíticos da Área de Abrangência Regional - AAR", que compreende o histórico de ocupação da AAR, a importância estratégica do território amazônico, a elaboração e implantação

do Zoneamento Ecológico Econômico nos estados do Amazonas e Roraima e sobre os planos e projetos de infraestrutura governamentais previstos e em implantação dirigidos à AAR. Baseiam-se, essencialmente, no levantamento de documentos elaborados por órgãos governamentais, como o Zoneamento Ecológico Econômico da Região Central do Estado de Roraima, o Macrozoneamento Ecológico Econômico do Estado do Amazonas, Relatórios do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), complementados por textos acadêmicos.

Em seguida, a seção “**Caracterização Populacional e Dinâmica de Ocupação do Território**” inicia com um breve histórico da ocupação dos municípios atravessados pelo empreendimento, de modo a compreender a sua configuração atual a partir deste aspecto. Após, são apresentados os aspectos demográficos da Área de Influência Indireta, tomando por base a distribuição da população por gênero, localização, movimentos migratórios e densidade demográfica. Nesta seção também são apresentadas as estimativas de população da Área de Influência Direta, residente nas vilas, núcleos urbanos, bairros e demais aglomerados onde residem. Apoiada na descrição expedita dos seus modos de vida e na dinâmica de circulação da população da AID é apresentada a hierarquização das cidades, distritos e vilas e sua importância enquanto polos locais e regionais.

A estrutura fundiária dos municípios da Área de Influência Indireta, bem como o mapeamento das áreas urbanas e rurais, as principais culturas e usos do solo praticados são apresentados na seção “**Uso e Ocupação do Solo**”. Nesta seção, as informações levantadas pela equipe de campo na Área de Influência Direta do empreendimento estarão dispostas em conformidade com os itens do Termo de Referência, pertinentes ao corredor de 5 km. Com efeito, esta seção contém a análise descritiva dos principais usos do solo, o registro fotográfico das instalações e edificações existentes no corredor e a identificação das principais interferências do empreendimento, tais como possíveis cruzamentos e paralelismos com atividades incompatíveis e com a malha de transporte, saneamento, energia elétrica e demais empreendimentos lineares.

Cumprе ressaltar que as informações coletadas no interior do corredor de 5 km de largura e que compreende a AID do empreendimento, perpassará diversas seções do diagnóstico e serão apresentadas de acordo com a pertinência ao item. No entanto, para fins de disposição mais clara das informações, esta seção contém a descrição de todos os pontos de ocupação humana pesquisados.

A caracterização dos setores produtivos, os principais mercados e rotas e as potencialidades econômicas da Área de Influência Indireta são apresentadas na seção **“Estrutura Produtiva, Atividades Econômicas e de Trabalho e Renda”**, de modo a discorrer sobre os dados disponíveis sobre este tema. Assim, são apresentados os dados obtidos acerca das atividades econômicas dos municípios atravessados pelo empreendimento, Produto Interno Bruto (PIB) e a composição da estrutura de emprego e renda da população da AII, além da disponibilidade de mão de obra da região. As informações dos locais para a prática de lazer e turismo na AID são apresentadas em relação às interferências do empreendimento sobre estas atividades.

Os diversos grupos de interesses e atores sociais, sujeitos a interações diretas e indiretas com o empreendimento, bem como as instituições às quais podem estar vinculados, estão mapeados na seção **“Grupos de Interesse e Organização Social e Política”**. No mesmo item, são mapeadas as fontes de conflito e tensões urbanas e agrárias localizados nas Áreas de Influência Direta e Indireta do empreendimento.

Uma parte das informações de saúde e educação dos municípios integrantes da AII é apresentada na seção **“Condições Sociais, de Saúde e Educacionais da População”**, com vistas a reunir os dados obtidos acerca do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDH, dos principais agravos à saúde, do índice de escolaridade da população da AII e do número de alunos matriculados na rede pública de cada município. Adicionalmente, são apresentados os padrões de habitação existentes na Área de Influência Direta do empreendimento e os riscos e vulnerabilidades da população. Com relação às endemias, são apresentados nesta seção os dados epidemiológicos de malária, dengue, febre amarela, leishmaniose, hanseníase e DSTs. Com relação à malária foi elaborada a Avaliação de Potencial Malarígeno do empreendimento com a posterior obtenção do Laudo de Avaliação do Potencial Malarígeno (LAPM), tal como determina a Resolução CONAMA no. 286 de 30 de agosto de 2001 e Portaria Interministerial 419/2011 que orientam a elaboração de estudos específicos de malária para empreendimentos localizados na Amazônia Legal.

Na seção seguinte, que trata da **“Infraestrutura”** de diversos serviços públicos, as informações apresentadas são resultado dos cruzamentos dos dados obtidos nos sítios eletrônicos oficiais dos municípios da AII com os resultados das entrevistas com os gestores municipais. No que concerne à **saúde**, são apresentados os dados de infraestrutura, unidades e recursos humanos das redes pública e privada, bem como os programas desenvolvidos, em especial aqueles executados no nível da atenção básica. Nesta mesma seção é realizada a caracterização da infraestrutura de **educação** da AII, apresentando as unidades que são referência para a população, bem como a oferta de cursos de capacitação profissional.

A caracterização do sistema de **saneamento** contempla as principais formas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto existente, bem como o destino final dos resíduos sólidos na Área de Influência Indireta e uma estimativa da sua capacidade de atendimento atual. A estrutura viária existente é apresentada tanto na AII quanto na AID, e visa caracterizar o sistema de **transporte** e as formas de deslocamento da população. No tema da **segurança pública** são apresentadas as informações obtidas sobre os efetivos de cada força nos municípios da AII e as principais ocorrências. A infraestrutura de **energia elétrica** apresentada trata das fontes disponíveis e das empresas responsáveis pela distribuição e o grau de eletrificação da AII.

As informações sobre **lazer, esporte e turismo** são apresentadas tanto para a AII quanto para a AID, contemplando uma breve caracterização dos serviços, práticas e equipamentos disponíveis para a população.

Os grupos diferenciados culturalmente e que possuem formas próprias de organização, são apresentados na seção "**Povos e Comunidades Tradicionais**". Deste modo, é caracterizada a presença, quando existente, das comunidades tradicionais e seus territórios na Área de Influência Direta do empreendimento e, no caso das comunidades indígenas, a identificação daquelas localizadas na Área de Influência Indireta e as respectivas distâncias em relação à linha de transmissão. Com relação à presença de comunidades quilombolas, de acordo com a consulta realizada à Fundação Cultural Palmares (FCP) e respondida através do Ofício N° 435 de 10 de maio de 2012 pela referida instituição, não existem comunidades quilombolas certificadas, tituladas e identificadas nas Áreas de Influência Indireta e Direta do empreendimento, não havendo, portanto, a necessidade de manifestação do órgão para além da presente.

A seção "**Assentamentos Rurais**" apresenta uma caracterização geral dos projetos existentes nas áreas de influência indireta e direta, bem como as informações sobre o quantitativo de famílias, localização, área e atividades econômicas. Os dados apresentados no presente documento, são resultado da consulta à base de dados do INCRA e oitivas às Superintendências do Amazonas e Roraima para confirmação dos dados levantados e de atendimento ao Parecer Ofício nº 1616/2011/INCRA/SR (15)/GAB e o Info/DDI-1/Nº 27/2011.

Por último, na seção "**Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico**", cujo nome passou a ser "**Estudos de Patrimônio Cultural Regional**" em atendimento as solicitações do IPHAN são apresentados os resultados dos estudos relativos ao tema ao longo da AID, bem como na totalidade dos municípios atravessados.